

O Linguajar da Borborema Paraibana  
Município: Cabaceiras-PB  
Zona: Rural  
Informante: brPB13\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.000	E: + JCF:	SPEAKER1: [veículo] Como é // que é, assim, o, o dia a dia de vocês?	
2			SPEAKER2: Sim.	2.723
3	4.539	JCF:	[veículo] Sempre na luta so/ s/ na luta sofredora da gente, né.	8.723
4	9.233	JCF:	Como é na...	10.466
5	11.597	JCF:	...[veículo] na, a seca daqui é grande, a gente tem dificuldade com comida, principalmente pra animal, é muito difícil.	18.599
6	19.330	JCF:	Aí o dia, amanhece o dia já na luta, ti/ botando...	21.726
7	22.583	JCF:	...raçõzinha pros bicho e tudo e...	24.564
8	24.931	JCF:	...mas vai, D/ Deus dá o jeito, a gente va/ vai...	27.995
9	28.545	JCF:	...com, vai cri/...	30.015
10	30.464	JCF: + E:	SPEAKER1: ...passando, né.	
11			SPEAKER2: E...	
12	31.365	E:	E esse trabalho, assim, vocês mulheres também ajudam a fazer?	
13	35.117	JCF:	Ajuda, a gente, eu hoje em dia, eu ajudo pouco, porque hoje eu tou só, né, minhas filha já saíram todas, só essa que eu tenho...	41.340
14	41.751	JCF:	...vai, trabalho, né.	43.141
15	43.467	JCF:	Aí vai embora bem cedo, só chega meio-dia, meio-dia não, uma hora mais ou menos.	47.591
16	47.852	JCF:	Ahn, eu n/ mas eu ainda, eu amanheço o dia, eu tiro leite na, no, tem uma vaquinha, eu vou tirar o leite.	52.714
17	53.040	JCF:	Aí eu, ele, eu te/ eu tenho mais, ele tem, eu tenho mais jeito pra tirar o leite do que ele, sabe, aí ele arreja o bezerro...	58.521
18	58.863	JCF:	...e eu ti/ [risos] eu tiro o leite, sabe, de umas cabra também.	61.725
19	62.174	JCF:	Umás meia dúzia de cabra que a gente tem, eu t/ eu que tiro o leite também...	65.764
20	66.295	JCF:	...aí quando eu vou, ahn, o, fico na luta assim, ajun/ tangen/ separo cabrito, uma, um burrego, quando eu che/ entro em casa pra...	73.631
21	74.081	JCF:	...fa/ botar o ca/ fazer o café...	75.758
22	76.044	JCF:	...já é sete hora.	77.129
23	77.393	JCF:	Sempre é sete hora já quando eu termino a luta por aqui, não sabe, aí depois eu fico só lá mesmo, vou cuidar...	82.142
24	82.489	JCF:	...cuidar d/ das galinha por ali, mas depois, aí, eu não trabalho, não, em, fazer ração pra bicho eu não faço, não, sabe, quem faz é ele, ou ele, ou à vez quando ele, quando é mais...	90.860

Informante: brPB13\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
25	91.229	JCF:	...ele bota um trabalhador, mas é ele.	93.106
26	93.393	JCF:	Mas a, o leite quem, eu que tiro o leite.	95.478
27	95.745	E: + JCF:	SPEAKER1: Mas a senhora pra sete horas já tar isso tudo pronto, que horas // que levanta?	
28			SPEAKER2: Não, mas é uma vaca só.	
29	100.415	JCF:	[risos]	
30	101.175	JCF:	É uma vaca, é d/ meia-dúzia de cabra, aí eu tiro rápido, não, eu me levanto cedo, cinco e meia...	106.799
31	107.228	JCF:	...logo a menima, a, eu tenho que me levantar, quando eu me responsabilizo a chamar ela, a minha filha, ela trabalha, sai daqui de...	113.292
32	113.569	JCF:	...de s/ seis e vinte ela s/ sai, seis e vinte, seis e quinze, o, o carro passa, ela...	118.651
33	118.935	JCF:	...se apanha pra rua, trabalha em Cabaceiras, né.	120.756
34	120.959	JCF:	Aí ela v/ aí eu...	122.228
35	122.512	JCF:	...eu, cinco e...	123.603
36	124.215	JCF:	...quin/ vinte pra cinco, quinze pra cinco eu chamo ela.	127.529
37	127.856	JCF:	Aí eu tenho essa responsabilidade de acordar mais cedo pra chamar ela.	130.420
38	130.644	JCF:	E até o lanchezinho dela é eu que faço, eu sou meio boba, eu, era pra dizer, 'tu não acorda mais cedo pra fazer teu lanche', mas eu...	135.279
39	135.828	JCF:	...acordo e faço o lanchezinho pra ela, né, frito um pão, passo um pão, um negócio pra ela.	139.765
40	140.258	JCF:	Aí quando, quando, aí que depois disso é que eu venho pro curral, pro chiqueiro.	
41	145.070	E: + JCF:	SPEAKER1: Pra cuidar do // dia a dia?	
42			SPEAKER2: Pra cuidar dos bicho, pra depois ir cuidar em casa.	
43	148.503	E:	Ahn, a gente, ahn, ouve falar, assim, que pra tirar o leite da vaca, tem que ter jeito, né?	
44	155.198	JCF:	É, tem, tem, tem pessoas que não, não aprende nunca.	157.839
45	158.064	JCF:	Eu tenho uma menina, pronto, essa que f/ Marlene.	160.357
46	160.583	JCF:	Ela nunca aprendeu tirar leite.	161.995
47	162.240	JCF:	Aí as outras irmã dela dizia que era sabedoria dela, que ela não queria vir pra o curral, porque...	167.993
48	169.118	JCF:	Quando as menina era solteira tudinho, a gente tinha mais, tinha...	171.452
49	171.902	JCF:	...às vezes chegava até ter oito vaca.	173.826
50	174.316	JCF:	Tirando leite de oito vaca, aí as menina ajudava, Antônio tirar o leite, sabe.	177.590
51	178.100	JCF:	Aí ela nunca aprendeu.	179.574
52	179.880	E: + JCF:	SPEAKER1: Mas // como é que é o segredo pra conseguir tirar o leite?	
53			SPEAKER2: Aí...	182.603
54	182.824	JCF:	Não sei, é apertar bem e não deixar ele voltar, né.	
55	185.371	JCF:	[risos]	

Informante: brPB13\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
56	186.254	JCF:	Quando se a, se a pessoa apertar não, não, não...	188.830
57	189.115	JCF:	...fechar esse dedo...	190.098
58	190.751	JCF:	...aí o leite sobe, volta, né.	192.389
59	192.635	JCF:	Aí eu tenho que, tem que apertar e esse dedo ter...	
60	195.509	JCF:	...s/ s/ s/ sustentando o leite pra não voltar, né.	
61	198.742	E: + JCF:	SPEAKER1: Esses, // a...	
62			SPEAKER2: Eu gosto, eu acho bom tirar.	200.114
63	200.400	JCF:	Quer dizer, a vaca boa é bom de tirar.	
64	202.193	E:	E da cabra é igual?	
65	203.259	JCF:	A cabra também.	204.214
66	204.415	JCF:	É boa também tirar leite, eu gosto, quando é, tem, tem cabra que tem o peito duro, tem vaca que o s/ leite duro também pra sair.	210.366
67	210.714	JCF:	Mas a, as que é bom, eu acho bom, eu gosto, eu gosto de trabalhar, olhe, eu sou, nunca eu, eu tra/ eu s/ fui dona de casa toda vida...	216.544
68	216.891	JCF:	...e tenho minha responsabilidade de fazer as coisa tudinho...	220.062
69	220.348	JCF:	...graças a Deus, mas eu nunca gostei de luta de casa.	223.029
70	223.458	JCF:	É uma luta só, só.	224.769
71	225.055	JCF:	Agora, assim, pra, pra trabalhar em roçado...	227.799
72	228.460	JCF:	...é com eu, com era, é comigo mesmo, toda vida.	230.610
73	230.788	JCF:	Quando eu tinha as menina, eu todo dia ia pra o roçado, quando tinha as menina pra cuidar das coisa em casa, todo dia eu ia pro roçado.	236.960
74	237.246	JCF:	Quando tava em tempo de, de lavoura, sabe.	239.146
75	239.391	JCF:	Todo dia ia pro roçado, a coisa melhor que eu achava era trabalhar no roçado.	242.261
76	242.587	E:	Mas não era muito pesado, não?	
77	244.417	JCF:	Não, mas o mais pesado eu não fazia, [risos] não.	246.585
78	246.871	JCF:	Eu acho assim melhor plantar...	248.876
79	249.102	JCF:	...e apanhar, colher, sabe.	250.992
80	251.321	JCF:	Apanhar o feijão ou quebrar o milho.	253.671
81	254.018	JCF:	Aí eu acho bom, agora já...	255.434
82	255.801	JCF:	...ca/ capinar, limpar mato como a gente chama...	258.648
83	258.811	JCF:	...limpar mato, eu já não gostava muito, porque eu sempre so/ sofro um pouco do espinhaço, aí eu ficava toda aleijada do espinhaço.	264.172
84	264.560	JCF:	Quando era uma terra bem boa eu limpava, mas quando é mais duro, já não limpava, não.	268.089
85	268.647	E: + JCF:	SPEAKER1: Já // não dava.	
86			SPEAKER2: Mas pra apanhar feijão era o...	271.080
87	271.344	JCF:	...tempo todo, do começo, quando começava aa primeira bagem eu tava no roçado, assim...	275.865
88	276.439	JCF:	...bom, d/ caçando no roçado pra apanhar e até terminar.	279.814
89	280.068	JCF: + E:	SPEAKER1: Todo // dia ia pro roçado.	

Informante: brPB13\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
90			SPEAKER2: Aí...	
91	281.064	E:	...o feijão que vocês plantavam era de que tipo?	
92	283.644	JCF:	Macassa, macassar, como, é macassa que a gente chama.	286.203
93	286.428	JCF:	É aqueles que estende bem, bota aqueles bagens bem grande, a gente tira todo dia.	289.883
94	290.312	JCF:	Não é daqueles que arranca, porque o do brejo, né, arranca, né, todo, quando ele amadurece arranca os pés tudo, né.	295.754
95	296.142	JCF:	O da gente é es/...	297.202
96	297.693	JCF:	...bota, até morrer bota, passa tempo botando.	300.629
97	301.288	JCF:	A gente só planta dele, agora aqui também se, se tivesse inverno, dava muito, o, o mulatinho, o carioquinha, dava também, mas...	308.071
98	308.683	JCF:	...ninguém nunca planta, não, porque é um feijão muito, perde fácil, né, ele tanto, ele dá logo, ele...	312.838
99	313.337	JCF:	...ataca, mas ele perde, né, e esse outro fica à vez sofrendo, já morrendo, já morrendo, aí quando chove, ele volta...	318.900
100	319.472	JCF:	...brota todinho...	320.684
101	321.038	JCF:	...e bota, dvai botar novamente.	
102	323.002	JCF: + E:	SPEAKER1: Ele // não se perde, ele não seca.	
103			SPEAKER2: Aí, um, um...	324.228
104	324.654	E:	...um pé desse feijão aí dura quanto tempo?	327.054
105	327.606	E: + JCF:	SPEAKER1: Vira // dum ano pro outro?	
106			SPEAKER2: Aí depende. Não, vira não.	329.386
107	329.909	JCF:	Não vira, não, mas só assim, o período do inverno, deve ser três meses...	333.301
108	333.923	JCF:	...três meses pra, quando a, o inverno é mais comprido, né...	337.115
109	337.253	JCF:	...passa mais tempo chovendo, que às vezes até o mês de julho ainda chove, até em agosto à vez a gente ainda planta, ainda apanha feijão ainda.	343.172
110	343.602	JCF:	A gente colhe feijão, mas quando...	345.506
111	346.038	JCF:	...mas é de três meses três...	347.653
112	348.202	JCF:	...por afora.	
113	348.816	E:	E esse feijão macassa, assim, pra preparar em casa, pra comer...	352.435
114	353.030	E:	...como é que é o jeito certo, o jeito melhor de fazer?	
115	355.672	JCF:	Ah, eu sei, o meu, o meu jeito...	357.617
116	357.907	JCF:	...ahn, não, eu faço, eu faço assim, quando com, ele quando é maduro é bom, é botar na panela e botar tempero e pronto.	363.627
117	363.995	JCF:	Quando ele tá, quando ele tá seco, aí depois que a gente vai, guarda, armazena, armazena tudinho, deixa nas...	369.396
118	369.784	JCF:	...pra comer na se/ o ano todo, enquanto tiver.	372.933

Informante: brPB13\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
119	373.178	JCF:	Aí a gente...	373.668
120	373.952	JCF:	...bota de molho de noite, no outro dia amanhace, parece até que tá maduro, bem...	378.064
121	378.488	JCF:	...s/ bem...	379.166
122	379.596	JCF:	...graúdo, bem inchadinho.	381.172
123	381.437	JCF:	Aí, pronto, cozinha, então, pra mim é só o tempero mesmo.	383.994
124	384.354	JCF:	Pronto, bota o tempero, fica gostoso, eu acho, eu gosto, agora tem gente que não gosta, mas eu gosto demais.	
125	388.613	E:	E que tempero que a senhora usa?	390.045
126	390.433	JCF:	Tempero, eu uso...	391.517
127	392.019	JCF:	...com cebola...	393.073
128	393.317	JCF:	...alho, às vez eu boto alho, às vez não boto, que Antônio não é muito chegado a alho, não.	396.679
129	396.945	JCF:	É cebola, a/ cebola, alho, coentro...	399.277
130	399.911	JCF:	...folha de cebola que eu sempre...	401.159
131	401.505	JCF:	...planto uma cebolinha ali, ponho folha de cebola e pronto e se tiver uma carne pra botar, aí fica gostoso.	406.845
132	407.070	JCF:	A carne é gostoso, se não tiver bota só os (outro) tempero mesmo, tapeia com ou outros tempero, com esses tempero só de carne mesmo.	413.231
133	413.639	JCF: + E:	SPEAKER1: Tempero de, // duma (XX).	
134			SPEAKER2: A senhora, assim, ahn, ao longo da vida da senhora...	417.246
135	417.592	E:	...a senhora sempre cozinhou no fogão a gás?	419.496
136	420.029	JCF:	Não.	420.509
137	420.710	JCF:	Eu vim c/ cozinhar em fogão a gás, eu, (XX) eu fazia...	423.084
138	423.412	JCF:	...não sei nem quantos anos que eu era casada já.	425.136
139	425.443	JCF:	Passei, quando eu casei logo, em sessenta e três...	428.737
140	429.392	JCF:	...eu cozinhava somente com lenha.	431.029
141	431.579	JCF:	Só tinha lenha, meu fogão só era à lenha mesmo.	433.278
142	433.727	JCF:	Depois não sei com quantos anos, eu não me lembro com quantos ano foi...	436.326
143	437.021	JCF:	...que comecei usar carvão, aí fez um, um, uma boquinha de carvão, pra usar carvão lá, aí já era bom demais, porque não sujava demais as louça, né...	445.491
144	446.022	JCF:	...as, as panela, né, que o, a lenha é muito rápido, é uma le/rá/ ela, ela cozinha muito rápido, né, mas...	452.491
145	452.715	JCF:	...derrota, fica tudo preto, né, derrota tudo.	455.333
146	455.721	JCF:	Fica preto, e o carvão já, o carvão já não fica.	458.054
147	458.524	JCF:	Já fica branquinho como...	459.877
148	460.264	JCF:	...como o, o, o gás, né, aí parece que o, ahn, eu acho que, eu sei lá...	464.958
149	465.359	JCF:	...não sei se foi em oitenta...	466.776
150	467.205	JCF:	...que eu comprei o primeiro fogãozinho velho, um, tinha um rapaz que passava aqui...	470.704

Informante: brPB13\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
151	471.092	JCF:	...aí, ofereceu um fogão a gás, aí Antônio disse, 'eu vou comprar'.	474.737
152	474.961	JCF:	Velhinho já, aí era...	476.496
153	476.802	JCF:	...bom demais, né.	477.395
154	477.721	JCF:	Mas ainda hoje eu uso lenha, carvão...	480.461
155	480.685	JCF:	...e gás.	481.257
156	481.838	JCF:	Eu gosto de ca/ de lenha ainda, pra cozinhar panela maior em lenha é bom.	485.194
157	485.489	JCF:	É rápido.	485.877
158	486.224	E:	E como é que fazia pra limpar as panelas?	489.131
159	489.786	JCF:	É po/ sabe que nesse tempo a gente cozinhava mais em, em panela de barro.	493.595
160	494.614	JCF:	Aí panela de barro fica assi/ assim, a pessoa tira o carvão...	497.866
161	498.336	JCF:	...tira aquela tisna, como a gente chama tisna.	500.186
162	500.493	JCF:	Mas que, ela fica preta, não precisa dar a cor como alumínio, que alumínio tem que tirar a tisna e ficar e brilhar, né.	506.846
163	507.153	JCF:	E a, e a panela de barro não, a gente só...	509.527
164	509.833	JCF:	...passava as/ a buxa com sabão ali...	511.754
165	512.060	JCF:	...aí fi/ ela fica preta mesmo, mas que não s/ fica soltando, não, a pessoa pega não suja a mão.	516.341
166	517.362	JCF:	Às vezes a gente chegava umas panela, deixava até abandonada, deixava...	520.410
167	520.756	JCF:	...assim, não, não tirava, né, ficava só pra co/ pra fora mesmo...	
168	524.508	JCF: + E:	SPEAKER1: ...tirava, // lavava só por dentro.	
169			SPEAKER2: E, e quan/...	525.883
170	526.189	E:	...e quando precisava, assim, arear a panela...	528.398
171	528.663	E:	...como é que fazia?	529.480
172	530.237	JCF:	Ah, meu Deus, no me/ meu tempo mesmo, digo, mais pra trás...	533.039
173	533.407	JCF:	...pegava areia...	534.310
174	534.985	JCF:	...ia buscar um pouco de areia, areia, essa areia do rio mesmo...	538.034
175	538.434	JCF:	...peneirava numa peneirinha bem fininha pra ficar fininha...	540.940
176	541.266	JCF:	...pra...	541.838
177	542.145	JCF:	...arear.	542.696
178	542.981	JCF:	Com as buxa que a gente usava, era essas buxa de, de planta que nasce, sabe...	546.726
179	547.032	JCF:	...nasce essa buxa que...	548.339
180	548.893	JCF:	...enrola, assim por cima das cerca e bota aquelas buxona bem comprida, assim.	552.247
181	552.656	JCF:	A gente usava aquela, não tinha esse negócio de comprar essas que hoje em dia a gente compra es/...	556.211

Informante: brPB13\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
182	556.660	JCF:	...as buxa de lavar louça, não, não existia isso, não, né, e as buxa...	559.827
183	560.317	JCF:	...e não tinha, nós não, com/ Bombril também eu vim conhecer bem, não sei com, com, acho que casada muito, não conhecia Bombril, não.	566.375
184	566.886	JCF:	Era só p/ sabão, nem tinha detergente, era sabão...	570.301
185	571.016	JCF:	...e buxa e areia.	572.080
186	572.856	JCF:	Ruim, e cascudo, tudo que a gente areava só era com areia.	575.923
187	576.500	JCF:	Bem mais ruim, as fo/ antigamente as facilidade...	578.975
188	579.261	JCF:	...era, ahn, as coisa eram difícil demais.	581.057
189	581.285	JCF:	Hoje em dia as facilidade é grande demais.	
190	582.845	E:	Na época da panela de barro, só tinha panela de barro, vocês?	586.630
191	587.427	JCF:	Era, eu mesmo era, eu acho que o pessoal mais, de mais, de, assim, mais das cidade, mais rico, já, mais, já tinha outros, mas eu mesmo, quando eu me casei mesmo, só tinha panela de barro.	596.381
192	597.423	JCF:	Era panela de barro pra...	598.692
193	598.896	JCF:	...tinha panela, a gente, quando ia a gente casar, ia se casar, comprava logo a panela pra o feijão...	603.168
194	603.515	JCF:	...uma tigela, qua a gente chamava tigela, era as panelinha...	606.113
195	606.337	JCF:	...é uma panelinha rasa, né...	607.828
196	608.167	JCF:	...baixinha, assim, né.	609.190
197	609.578	JCF:	Aí pra, pra o arroz, outro, outro pra...	611.848
198	612.153	JCF:	...a panela pra o café, panelinha de asa, assim, era de se fa/ de coar o café.	616.450
199	616.739	JCF:	Aí comprava marmitta de, de alumí/ de zinco...	620.183
200	620.511	JCF:	...pra fazer o café, botar, ferver a água e coava naquelas panelinha de alu/ de barro...	625.013
201	625.606	JCF:	...no, de, pro café, aí o pessoal diz que o café era gostoso demais, eu não sei, não, [riso] eu não sei se era mais gostoso que hoje, não.	631.143
202	631.735	JCF:	É difícil, era muito mais difícil as coisa mesmo.	
203	634.223	E:	E quem é que fazia essas panelas?	636.722
204	636.946	JCF:	As panela, aqui mesmo na, aqui vizinho.	640.017
205	640.282	JCF:	Não era aqui na comunidade de São Francisco, não, era ali na Tapera.	
206	643.089	JCF:	Tinha uma loiceira, que a gente chamava, a loiceira, aí tinha uma, era uma mulherzinha velha e uma filha, fazia louça, a gente...	649.574
207	649.798	JCF:	...temp/ aí as loucinha era meio fraquinho, a gente de tempo em tempo lá ia comprar as louças.	654.073
208	654.421	JCF:	Saía pra comprar as louça pra, pra, pra cozinhar.	657.347
209	658.044	JCF:	Aí elas, ahn, o povo, a, os, acho que a louça, o material que ela usava...	661.995

Informante: brPB13\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
210	662.323	JCF:	...o barro, né, não era tão bom...	664.065
211	664.391	JCF:	...e num instantezinho se acabava, num instantezinho se quebrava, ia comprar mais, agora nin/ aí na, na feira, na, em Cabaceiras a gente comprava.	670.841
212	671.147	JCF:	Tinha uma, já era uma louça melhor, mas era mais cara também.	
213	674.056	JCF:	A gente pro/ preferia comprar ali, embora que se acabasse mais depressa.	677.392
214	677.984	E:	Mas era muito caro?	679.456
215	679.717	JCF:	Não, era não.	680.622
216	680.923	JCF:	Não era, não, eu, não sabe que eu não me lem/ não me lembro o tem/ o preço, mas eu sei que não era caro, não, e essa aí era mais barato, da rua era mais caro.	687.119
217	687.423	JCF:	'Vamos comprar aqui que é mais barato, né.'	688.875
218	689.468	JCF:	Aí ia, juntava três, quatro pessoas...	691.760
219	692.107	JCF:	...mulheres, aí ia pra lá, a gente encomendava antes, 'eu quero uma panela, eu quero um alguidar', alguidar era umas bacia...	698.209
220	698.902	JCF:	...faz, que hoje é a bacia de, a gente usa a de plástico, né.	701.257
221	701.707	JCF:	Lá, desse tempo era de barro, aquelas...	703.363
222	703.792	JCF:	...bem bonita, elas...	704.712
223	705.039	JCF:	...faziam umas beirada bem bonita, assim, tudo recortadinho, é o alguidar pra gente lavar louça...	709.627
224	710.035	JCF:	...que esse dia não ti/ não existia pia nem nada, aí ia, lavava louça na, dentro da, daqueles...	714.367
225	714.633	JCF:	...alguidar.	715.392
226	715.861	JCF:	Se, fazer comida também, se fosse fazer uma farofa do feijão, uma coisa, é tudo naqueles alguidar.	
227	720.403	JCF:	Aquelas, substituía a, as, as bacia, as coisa que a gente usa hoje, de/ tudo diferente, né.	725.540
228	725.771	E:	Uma, uma panela de barro dessas boas, mais caras...	729.485
229	729.750	E:	...duravam quanto tempo?	730.854
230	731.084	JCF:	Não sei, eu acho que era em base dum ano.	732.862
231	733.394	JCF:	Um ano mais ou menos, eu acho que era, se não t/ usa/ se usa/...	735.816
232	736.124	JCF:	...porque quando usa a lenha, tinha, tinha essas história que eles dizia também, se a lenha for muito boa...	740.756
233	741.000	JCF:	...quebra mais fácil...	742.267
234	742.492	JCF:	...que se for usar uma lenha muito boa, que faz...	744.660
235	744.905	JCF:	...enche de brasa aquilo, é muito forte a quentura...	747.810
236	748.043	JCF:	...quebrava, rachava mais depressa, começava a rachar os...	750.764
237	751.150	JCF:	...os fundo das vasilha, né.	752.500

Informante: brPB13\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
238	753.154	JCF:	Quando a le/ quando, mas também depende do que a pessoa usar também, né, se usar mais, se usar menos, rendia mais, mas eu acho que é a base dum ano e essa dessa loicerinha daqui, eu acho qua não usava, não gas/ antes de um ano se acabava.	763.141
239	763.571	E:	E já teve alguma vez, assim, de estar cozinhando...	766.579
240	766.906	E: + JCF:	SPEAKER1: ...e a, a panela rachar e // vazar?	
241			SPEAKER2: Já [risos] aconteceu.	770.268
242	770.595	JCF:	Comigo mesmo nunca aconteceu de cair tudo, de cair, não, mas começar...	773.896
243	774.427	JCF:	...pingar, pingar, a água já pegando fogo, 'valei-me, Nossa Senhora', começava, arrojava fogo que era pra poder...	779.029
244	779.439	JCF:	...ver se ia logo soltando, porque a comida vai soltando aquela...	782.445
245	782.712	JCF:	...a, a, a rapinha daquelas coisa, né, da, da comida mesmo, aí ia tapar, né, ia tapando aquilo, né, aí...	789.199
246	789.855	JCF:	...pra parar de vazar, senão, não tinha condição, mas, mas aconteceu, gente, de cair dentro do fogo mesmo, derramar feijão, 'ah, minha Nossa Senhora, o que é que faço?', mas comigo nunca aconteceu, não.	
247	797.772	JCF: + E:	SPEAKER1: Mas // aqui teve história de gente que...	
248			SPEAKER2: E...	799.278
249	799.462	JCF:	...que aconteceu.	
250	799.966	E: + JCF:	SPEAKER1: E aí, quando acontecia com uma pessoa assim, que que essa pessoa // fazia?	
251			SPEAKER2: Eu não se/ aí eu não sei.	803.755
252	804.101	JCF:	Não sei, não, eu acho que [risos] era meio difícil, né, porque...	806.924
253	807.272	JCF:	...às vezes a pessoa tinha, tinha...	808.908
254	809.112	JCF:	...podia ter gente que tinha duas, três, mas tem outros que à vez só tinha uma mesmo.	812.509
255	812.877	JCF:	Gente mais, mais, mais, pobrezinho ou mais descuidado, não sei, que às vez não tinha nem pra onde passar pra outra também, porque se a pessoa tivesse outra, só era...	820.262
256	820.609	JCF:	...passar, né.	
257	821.339	E: + JCF:	SPEAKER1: E naquele // dia, era ficar sem almoço?	
258			SPEAKER2: Substituir...	
259	823.549	JCF:	Ficar sem almoço, [risos] comer só um...	825.305
260	825.714	JCF:	...uma fa/ uma farofa d'água, que era muito, nesse tempo era muito...	828.519
261	829.602	JCF:	...usava muito.	
262	830.565	JCF:	Hoje em dia não se usa quase.	831.904
263	832.060	JCF:	la assar a carne, né...	833.391
264	833.678	JCF:	...assar a carne, aí fa/ fazer...	835.908
265	836.181	JCF:	...fazer a...	836.958

Informante: brPB13\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
266	837.441	JCF:	...ahn, esquentar a água...	839.447
267	839.989	JCF:	...botar um, a cebola na água, o sal, aí f/ botar farinha, fazia aquela farofa e comia com a carne assada.	845.979
268	846.490	JCF:	Era muito, nesse tempo usava muito, né, quem, ahn, quem tinha mais, que era mais...	850.528
269	850.712	JCF:	...mais, melhor de situação...	852.738
270	852.980	JCF:	...aí botava...	853.906
271	854.192	JCF:	...a manteiga na água, né, outras pessoas à vez não tinha nem a manteiga, era só mesmo a fa/ somente a, a água, o sal...	859.841
272	860.127	JCF:	...e a cebola, né.	861.068
273	861.620	JCF:	E botava...	862.662
274	863.112	JCF:	...farinha e comia com a carne assada.	864.933
275	865.731	JCF:	Fazia isso, fa/ na hora dum/ uma precisão a gente fazia assim, né.	869.065
276	869.638	JCF:	Hoje em dia é difícil, ninguém nunca mais us/ acabou, quer dizer, aqui eu nunca vejo ninguém fazer mais farofa d'água, mas eu acho, eu g/ até gostava, né.	876.614
277	876.985	JCF: + E:	SPEAKER1: E // se tivesse uma manteiguinha de casa pra botar é que fica boa.	
278			SPEAKER2: E...	
279	879.295	E:	E aí essa farofa d'água, quando a, a, essas pessoas, assim, faziam...	883.780
280	884.171	E:	...era só aquilo pra comer?	
281	885.949	E: + JCF:	SPEAKER1: Ou tinha // mais alguma coisa?	
282			SPEAKER2: É, não, na, é, não, naquela hora era só aquilo, né.	889.244
283	889.796	JCF:	Era, agora, pra ter, aí a gente sempre usava, assim, na ca/ na minha c/ na casa de mãe não, na casa de mãe eu já...	894.813
284	895.056	JCF:	...me criei, assim, comia xerém, fazia o xerém...	897.593
285	898.103	JCF:	...pra janta, sobrava pra lanche, pra o café.	901.303
286	901.628	JCF:	De meio-dia era feijão, aí mãe fazia aquela panelada de xerém, mu/ botava o milho de molho, era milho, não era fubá, nesse tempo não comprava feito, não.	908.756
287	909.267	JCF:	Compra/ f/ ahn, ahn, ahn...	
288	910.576	JCF:	...era o milho, botava de molho de noite, na água quente...	913.606
289	913.952	JCF:	...quando era no outro dia aí moía...	915.751
290	915.997	JCF:	...no, no, nos, no moinho.	917.653
291	917.919	JCF:	Moía e fazia o xerém, aqueles panelão de xerém, aí, um, botava logo aquilo, (XX), cada um de prato de acordo com as pes/ com o tanto de gente que tinha.	925.842
292	926.465	JCF:	Aí, com, pra janta e pra o café no outro dia.	929.694
293	929.999	JCF:	Aí meio-dia era o feijão mesmo.	931.235
294	931.572	E: + JCF:	SPEAKER1: E // aí d/...	

Informante: brPB13\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
295			SPEAKER2: Mas também a gente não tinha nada de diferente, porque nesse tempo, no meu tempo de solteira mesmo...	936.114
296	936.297	JCF:	...eu não conhecia quase nem arroz, só comia arroz n/ no...	939.018
297	939.180	JCF:	...assim, nas festa, no Natal...	941.144
298	941.778	JCF:	...São João, assim, comprava o arroz pra aquilo, mas só era o feijão e a farinha e rapadura.	945.918
299	946.203	JCF:	E então, alguma mistura, às vezes, às vezes não tinha, comia um ovo, um negócio assim, não sabe.	950.520
300	950.764	E: + JCF:	SPEAKER1: E esse xerém, pra fazer, moía o milho // e depois?	
301			SPEAKER2: É.	
302	954.216	JCF:	Moía o milho...	955.323
303	955.612	JCF:	...aí peneirava, nas, na peneira, porque se botasse tudo, aquilo ia ficar...	960.850
304	961.143	JCF:	...embolado, sabe, aí era...	963.161
305	963.528	JCF:	...moía...	964.590
306	964.855	JCF:	...peneirava, tirava a massinha fina e, e tinha aquele xerém.	968.335
307	968.743	JCF:	Lavava pra tirar a palha...	970.992
308	971.319	JCF:	...aí cozinhava o xerém antes, antes quando o xerém tava cozinhado, aí botava a massinha por cima.	976.095
309	976.750	JCF:	Ficava, assim, quase um angu, mas era bem gostoso.	
310	978.729	JCF:	É muito mais gostoso do que os que a gente faz hoje...	980.701
311	981.255	JCF:	...que faz de milho, desses comprado, né.	983.259
312	983.626	JCF:	Mui/ era gostoso demais, o d/, de milho de moinho é gostoso demais.	
313	986.452	JCF:	De vez em quando eu tou dizendo, se eu tivesse um moinho aqui, eu tinha...	988.925
314	989.211	JCF:	...eu cozinha/ de vez em quando fazia um xerém pra ver como é gostoso.	
315	992.203	E:	E comia com quê?	993.145
316	993.491	JCF:	Comia com, com leite, quando não tinha leite, comia com rapadura.	996.311
317	996.763	JCF:	Meu, ahn, minhas, a minha f/ me/ eu mesmo...	999.565
318	999.872	JCF:	...na minha infância era muito...	1.001.538
319	1.002.091	JCF:	...meu pai teve muito doente, eu passei tempo, eu mesmo não notava que passava...	1.005.976
320	1.006.302	JCF:	...quase fome, não, sabe, mas depois que eu so/ ahn, f/ fiquei maior que...	1.010.392
321	1.010.883	JCF:	...aí, quando eu fiquei, comecei...	1.012.500
322	1.012.806	JCF:	...conhecer mais, aí, mãe dizia e eu, ahn, imaginando, 'oxente, é mesmo, se fosse hoje em dia, era passando fome'.	1.017.409
323	1.017.777	JCF:	Porque às vezes a gente carregava soro...	1.019.966

Informante: brPB13\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
324	1.020.230	JCF:	...da, dumas casa que, que o povo fazia queijo, aí tinha o soro do queijo, sabe.	1.023.951
325	1.024.261	JCF:	A gente com, carregava, pegava soro pra comer com xerém, pra não comer, se não tiver, se não comprasse, não pegasse esse soro, que eles dava, sabe.	1.030.655
326	1.031.288	JCF:	Aí a gente comia com xerém, se não era comer com rapadura mesmo.	1.035.194
327	1.035.643	JCF:	E achava bom, era todo mundo satisfeito.	1.037.568
328	1.038.017	JCF:	Enchendo a barriga era a conta, né.	1.039.469
329	1.039.692	JCF:	Aí papai teve doente quando, ahn, aí tinha, parece que era quatro filho nesse tempo, sabe, aí teve doente...	1.045.453
330	1.045.800	JCF:	...aí pra...	1.046.370
331	1.046.757	JCF:	...ficou difí/ era difícil mesmo, depois mamãe conta, comenta, assim, a gente era pequeno, nem notava, não.	1.051.199
332	1.051.524	JCF:	Mas que passou uma dificuldade mesmo, sabe, comia muito, assim, puro, feijão com farinha só...	1.056.171
333	1.056.724	JCF:	...só e um pedaço de rapadura e ne/ pronto, quando mãe, ahn, eles, nesse tempo, o povo mais velho não usava...	1.062.139
334	1.062.424	JCF:	...comprar carne como a gente, co/ toda semana tem que comprar a carne pra mistura, tem que comprar...	1.066.090
335	1.066.437	JCF:	...uma bolacha, não, era só...	1.068.218
336	1.068.647	JCF:	...comprar o feijão, o milho e a farinha...	1.070.731
337	1.071.119	JCF:	...e café e pronto, rapa/ rap/ sempre rapadura também, sempre, rapadura nunca faltava.	1.075.558
338	1.076.130	JCF:	A gente comia assim, feijão com farinha e comia o feijão, um pouquinho de feijão, depois botava um prato de caldo...	1.081.162
339	1.081.510	JCF:	...farinha e pa/ comia, achava sa/ satisfeito, né.	1.084.310
340	1.084.821	JCF:	Mas se fosse hoje, avemaria, a (X) o, a, as, os filho da gente chega na mesa e diz, 'ai, meu Deus, não quero isso, não'...	1.091.387
341	1.091.795	JCF:	...'ah, ai, minha Nossa Senhora, quero isso não, ah'...	1.094.290
342	1.094.531	JCF:	...'oh, coisa, não tem isso, não, eu não quero isso, não'.	1.096.643
343	1.097.154	JCF:	Mas antigamente não tinha esse negó/ no tempo meu mesmo era mu/ era difícil as coisa, não tinha isso, não.	1.102.042
344	1.102.309	E:	O café, como é que cês faziam?	1.104.276
345	1.104.644	JCF:	Ahn, o café da, lá em casa, na minha casa...	1.107.158
346	1.107.464	JCF:	...era isso que eu disse, era o xerém, sabe por quê, meu pai não tomava café e nen/ nenhum da gente café, café, não sabe.	
347	1.112.913	E: + JCF:	SPEAKER1: O // café preto, (não)?	
348			SPEAKER2: O café de co/ não, o café preto ninguém tomava, mãe não tomava, nem papai tomava...	1.116.690
349	1.116.955	JCF:	...aí também não dava pra, pra gente, não.	1.118.654

Informante: brPB13\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
350	1.118.942	JCF:	Era somente comer o xerém mesmo com, com xerém com, com, com o que tivesse, ou mistura, à vez, às vez tinha leite, né...	1.124.753
351	1.125.060	JCF:	...às vezes não tinha, aí comia com rapadura e pronto.	1.127.731
352	1.128.016	JCF:	Era isso, aí depois, meio-dia, aí vinha o almoço, feijão com...	1.131.375
353	1.131.865	JCF: + E:	SPEAKER1: ...farinha e // rapadura.	
354			SPEAKER2: E as pessoas, assim, que tinham o hábito de tomar café...	1.136.397
355	1.136.559	JCF:	É, esse tempo t/...	
356	1.137.042	E:	...como é que ela faziam?	1.138.296
357	1.138.787	E: + JCF:	SPEAKER1: Comprava o café // já em pó, como hoje em dia?	
358			SPEAKER2: É, comp/ não, comprava não, comprava, eu não se/ eu não sei se tinha em pó, não, eu sei que tinha torra/ torrava, comprava o, o, semente...	1.147.279
359	1.147.565	JCF:	...a, o, a semente do café, né...	1.148.805
360	1.149.224	JCF:	...esses carocinho de café...	1.150.639
361	1.150.885	JCF:	...e torrava...	1.151.907
362	1.152.335	JCF:	...e ainda eu, lá em casa não, porque mamãe não tomava café, mas eu, eu trab/ trabalhei numa casa aí duma, duma amiga da gente, que eu morei lá...	1.158.945
363	1.159.199	JCF:	...aí to/ ela torrava o café.	1.160.538
364	1.160.804	JCF:	Fazia aquele, botava um, um, um caco, como ela chamava, o caco do café, era uma, uma tigelinha, assim, uma, alguidarzinho...	1.167.430
365	1.167.675	JCF:	...botava no fogo pro...	1.168.554
366	1.169.094	JCF:	...aí quando o café tava bem tostado, escurinho...	1.172.551
367	1.172.858	JCF:	...aí ela botava açúcar...	1.174.247
368	1.174.827	JCF:	...às vezes era açúcar, às vez é rapadura...	1.176.858
369	1.177.082	JCF:	...queimava aquilo, ficava aquela, aquele mel bem queimado...	1.180.258
370	1.180.790	JCF:	...despejava num canto...	1.182.351
371	1.182.698	JCF:	...deixava esfriar e pilava...	1.184.214
372	1.184.704	JCF:	...no pilão.	1.185.339
373	1.185.951	JCF:	Um, um pilão de madeira, né.	1.187.792
374	1.188.160	JCF:	Aqueles, o dela era um pilãozinho um, um, madeira, um, um...	1.191.126
375	1.191.677	JCF:	...tirona de madeira, assim, com aquela boca...	1.194.173
376	1.194.420	JCF:	...tinha, tinha as, os...	1.195.892
377	1.196.240	JCF:	...a mão, a mão de pilão era de p/ madeira também, né, pilava aquele todinho, fazia aquela cafezão forte.	1.201.712
378	1.202.100	JCF:	Ach/ achava ruim o café.	1.203.817
379	1.204.246	JCF:	Acha/ eu acha/ nesse tempo eu achava bom, depois, hoje em dia se eu tomar dele eu acho ruim.	1.207.789
380	1.207.968	JCF:	Hoje eu, eu não tomo café mais, não, mas quando tomava eu achava...	1.210.057

Informante: brPB13\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
381	1.210.363	JCF:	...no tempo a gente achava bom, mas depois ficava aquele gostão de queimado, né...	1.213.148
382	1.213.871	JCF:	...bem mais ruim.	
383	1.214.443	E:	E socava no pilão?	1.215.662
384	1.216.070	JCF:	Socava no pilão até ficar bem...	1.217.892
385	1.218.382	JCF:	...bem fininho.	1.219.204
386	1.219.638	JCF:	Um pó ra/ bem...	1.221.290
387	1.221.906	JCF:	...fini/ trituradozinho, aqui bem...	1.224.073
388	1.224.604	JCF:	...pra fazer o café.	1.225.443
389	1.225.729	E: + JCF:	SPEAKER1: E o pilão era usado só, assim, pro // café?	
390			SPEAKER2: Era pra o café e pra pilar milho também.	1.229.638
391	1.230.025	JCF:	Pra pilar milho também.	1.231.169
392	1.231.642	JCF:	Quando, ahn, no tempo de papai mesmo, papai disse que não usava máquina de moer milho, não, moinho de moer milho, não.	1.236.776
393	1.236.998	JCF:	Era só em pilão.	1.237.857
394	1.238.184	JCF:	Mas depois de me/ eu mesmo não alcancei, fazer xerém de milho, não, a/ a/ pelo munguzá...	1.243.831
395	1.244.119	JCF:	...que a gente munguzá, mun/ eu não sei se é munguzá o nome certo, é munguzá.	1.247.556
396	1.247.985	JCF:	Aí eu, eu me lembro muito ainda a gente pilando milho pra fazer munguzá.	1.251.199
397	1.251.423	JCF:	A gente botava o pilão da/ daqui da casa de, de, de meu avô...	1.255.270
398	1.255.759	JCF:	...era um, era pilãozão grande, assim, né...	1.257.947
399	1.258.255	JCF:	...um bichão, madeirona, assim, tinha uma cintura bem feita...	1.261.816
400	1.262.245	JCF:	...e aí tinha a boca pra cima, outra pra baixo, botava ele emborcado, assim, a gente pilava...	1.265.642
401	1.266.030	JCF:	...botava milho, botava um pouquinho d'água e botava areia.	1.268.794
402	1.269.243	JCF:	Aí começava pilar até...	1.271.084
403	1.271.512	JCF:	...tirar a, a palha todinha, né.	1.273.375
404	1.273.845	JCF:	Aí depois a gente lavava aquilo tudinho...	1.275.439
405	1.276.031	JCF:	...fazia munguzá, né, agora pra fazer xerém eu não alcancei, eu já alcancei já...	1.280.021
406	1.280.266	JCF: + E:	SPEAKER1: ...moendo, // moendo moinho.	
407			SPEAKER2: E fazia o munguzá como?	1.282.392
408	1.282.731	JCF:	Fazia munguzá, lavava isso tudinho aí depois botava pra cozinhar.	1.286.146
409	1.286.531	JCF:	Aí, a minhas tia fazia, elas botava...	1.289.196
410	1.289.590	JCF:	...cozinhava quando tava...	1.290.616
411	1.290.922	JCF:	...cozinhava, botava carne dentro...	1.292.581
412	1.293.033	JCF:	...aí quando tava bem cozinhadinho, elas mexia, mexia pra ficar bem esfareladinho, mas era gostoso, vixe.	
413	1.298.337	E:	Que carne que usava?	

Informante: brPB13\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
414	1.299.461	JCF:	Carne de ga/ ela usava carne de gado, porque ela não comia car/ tem gente que bota carne de porco...	1.303.185
415	1.303.574	JCF:	...mas elas, mas min/ as minhas tia aqui não comia carne de porco.	1.306.314
416	1.306.783	JCF:	Nem meu pai comia, nem nada, comia carne de porco, não.	1.309.113
417	1.309.747	JCF:	Aí, botava carne de gado mesmo.	1.311.303
418	1.311.752	E:	Carne de sol?	
419	1.312.471	JCF:	Carne de sol.	1.313.065
420	1.313.965	JCF:	Aí elas, elas cortavam, ahn, cozinhava, assim, tinha que ser de um dia para o outro.	1.317.681
421	1.317.932	JCF:	Porque, ahn, cozinhava, não era panela de pressão, hoje em dia o pessoal faz em panela de pressão, é mais rápido, mas, ahn, nele, ele botava naquelas panelona...	1.323.270
422	1.323.741	JCF:	...na lenha, aí arrocava fogo a noite toda, amanhecia brasa no outro dia.	1.327.527
423	1.327.773	E:	E temperava com quê?	
424	1.328.998	JCF:	Temperava com, botava só, eu sei que botava a carne, não sei se ela botava temp/ outros tempero, não, só sei de carne.	1.333.491
425	1.334.432	JCF:	Ho/ a gente faz hoje, a gente bota creme de leite, fica gostoso, mas elas não, elas só botava carne mesmo, mas botava muita carne.	1.340.243
426	1.340.795	JCF:	Aí mexia, comia, tinha gente que come inteiro, mas ela não, elas tinha que machucar todinho, pegava uma...	1.346.172
427	1.346.507	JCF:	...uma colher de pau, esfregava, esfregava, ficava bem, ficava como o xerém mesmo, todo fiapento de carne, aquela coisa gostosa.	
428	1.353.864	JCF:	[risos]	
429	1.354.766	E:	E levava leite?	1.355.685
430	1.356.094	JCF:	Não, elas não botava também, mas se quiser botar, bota, mas ela não botava não, só botava carne mesmo.	1.360.061
431	1.360.653	JCF:	Mas que tem gen/ ho/ ho/ eu acho que povo bota leite, muitas pessoa bota, é o gosto da pessoa, né.	1.364.971
432	1.365.605	JCF:	Tem gente que gosta com leite, outros não.	1.366.897
433	1.367.514	JCF:	Mas era muita dificuldade, eu, eu à vez eu digo às menina minha...	1.370.437
434	1.370.848	JCF:	...se fosse voltar o tempo velho, não tinha quem, morria todo mundo de fome.	1.374.631
435	1.374.936	JCF:	Pela preguiça que hoje em dia as pessoa têm de fazer as coisa, né.	
436	1.378.058	JCF:	A gente carregava água na cabeça...	1.380.114
437	1.380.706	JCF:	...com uns quatro quilômetro...	1.382.363
438	1.382.956	JCF:	...água na cabeça nesse, nas lata...	1.384.732
439	1.385.327	JCF:	...nas lata de uns quinze litro, né.	1.387.411

Informante: brPB13\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
440	1.387.831	JCF:	A gente ia buscar água lá num rio, no rio, aqui, por aqui não tinha mesmo a, quando, no inverno tinha, quando parava o inverno, nesse tempo não existia cisterna, não existia nada...	1.396.350
441	1.396.636	JCF:	...aí tinha os tanque de/ ainda tem os tanque de pedra, assim, a gente ficava carregando aquela água do (XX), quando (XX) (X) (XXX) mais ou menos a gente...	1.403.020
442	1.403.635	JCF:	...no rio lá, no rio da Ribeira, rio Taperoá...	1.405.979
443	1.406.600	JCF:	...é lá (viração), a gente ia buscar lá numa cacimba que tinha, toda vida lá era água boa nesse tempo, não era doce, mas era boa, era a, ahn, a melhor que tinha naqui.	1.414.026
444	1.414.557	JCF:	A gente ia buscar água na ca/ lá na cabeça, (X) uns quatro quilômetro.	1.418.103
445	1.419.058	JCF:	Aí vinha, ia lavar roupa também nesse mesmo canto lá também, a gente saía de madrugada pra lavar roupa.	1.423.988
446	1.424.253	JCF:	Eu disse, se fosse hoje, quando falta, quan/ se faltar uma bomba, se desmantelar, tiver, não tiver água na torneira, uma caixa ali na, no terreiro, aí...	1.431.009
447	1.431.294	JCF:	...'oh, meu Deus, por caridade, vou [risos] buscar água ali não'...	1.433.953
448	1.434.260	JCF:	...'ah, minha Nossa Senhora, não tem água, não, na torneira, não, como é que eu faço?'	1.437.501
449	1.437.736	JCF:	A gente ia buscar e nem a, nem podia vir direto, não, tinha que, no caminho, botar no chão, descansar a cabeça, que esquentava, botava no chão, aí...	1.444.941
450	1.445.452	JCF:	...esfriava, vo/ pegava a rodilha, espalhava, esfriava, botava de novo na cabeça.	1.449.400
451	1.449.826	JCF:	E pra lavar roupa também, a gente ia de madrugada, com aquela baciona de roupa, a gente só, só voltava meio-dia.	1.455.047
452	1.455.630	JCF:	Aquele peso medonho, deixava a roupa, enxugar os pano pra poder não, não se pesar tanto.	1.460.403
453	1.461.058	JCF:	Mas era sacrificado demais e, e ca/ e, e a gente era tudo satisfeito, né, mas hoje em dia, avemaria, as, as coisa é d/ fácil demais e...	1.467.972
454	1.468.707	JCF:	...e as, as pessoas não dá o valor, né.	1.471.408
455	1.471.612	E:	E quando chegava água em casa, já podia beber dela direto, como é que era?	1.475.719
456	1.475.944	JCF:	Era, quando chegava, a gente bebia direto, a gente não, era, era em cacimba...	1.479.195
457	1.479.543	JCF:	...nesse tempo a gente achava que era limpa, era uma cacimbinha, todo mundo tirava, primeiro, quem que chegasse primeiro...	1.484.822
458	1.485.210	JCF:	...a, esgotava aquela cacimba todinha, tirava com, jogando tudinho...	1.488.873

Informante: brPB13\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
459	1.489.117	JCF:	...que é pra poder aquela água vir da, da areia aí diz, 'não, essa água da areia vem filtrada, não pode, não, não tem problema, é limpa, né'.	1.495.278
460	1.495.613	JCF:	É, aí a gente não, só fazia...	1.498.077
461	1.498.384	JCF:	...coar num pano no pote e pronto e tomar.	1.500.450
462	1.501.238	JCF:	(Só d/ era)...	1.502.269
463	1.502.799	JCF:	Aí, passava um, aí depois, quando foi depois que a gente começamos, arrumamos um animal, pra carregar em animal, aí, ahn, já, avemaria, aí era bom demais, a gente vinha desocupado, né...	1.512.249
464	1.512.637	JCF:	...só tangendo o jumento com as, as ancoreta, o, tinha uns que era ancoreta, outros era umas, umas caçamba de madeira com as lata...	1.519.226
465	1.519.725	JCF:	...ah, aí já era bom demais, que a gente ia desocupado, ia só, encher e botar no, no, no animal e vir, aí era bom.	1.525.445
466	1.525.771	E:	Quando chegava em casa, guardava a água dentro de quee?	
467	1.528.878	JCF:	Num pote, num pote de barro também.	
468	1.530.889	E:	E onde que ficava esse pote?	
469	1.532.320	JCF:	Esse pote, ahn, o pote era num canto na sala.	1.535.015
470	1.535.755	JCF:	Na sa/ sempre era na, sempre era na sala de fora, alguma pessoa podia botar lá pra dentro, na minha casa mesmo é na sala de fora...	1.540.070
471	1.540.542	JCF:	...num, fazia uma cantareirinha de madeira, assim...	1.543.221
472	1.543.589	JCF:	...outros fazia de cimento, mas o lá de casa era de madeira.	1.545.838
473	1.546.503	JCF:	Aí botava aquela...	1.547.923
474	1.548.210	JCF:	...ahn, o pote lá e...	1.549.438
475	1.549.724	JCF:	...coava água lá, era só pra beber e fazer um, um, um café, cozinhar, quando a g/ da gente por aqui era ruim demais, não prestava nem pra...	1.556.005
476	1.556.494	JCF:	...nem pra cozinhar, aí tirava um, um pouquinho pra cozinhar o feijão e beber e só, só.	1.560.210
477	1.560.442	JCF:	Duas pessoa, às vez ia duas pessoa ia buscar duas lata d'água pra passar o dia tudo...	1.563.636
478	1.564.146	JCF:	...ahn, pra tomar banho já era com água salgada...	1.566.108
479	1.566.456	JCF:	...que a daqui, desse rio daqui...	1.567.971
480	1.568.234	JCF:	...toda vida a água foi salgada demais.	
481	1.569.859	JCF:	Nunca, nunca prestava pra cozinhar, nem pra beber, não.	1.572.554
482	1.573.146	JCF:	Era salgada e depois dum tempo desse pra cá, até que melhorou mais, mas no tempo que eu era, não sei se passou um período de cinquenta, parece...	1.580.368
483	1.580.735	JCF:	...que não choveu quase.	1.582.066
484	1.582.251	JCF:	Era muito, foi uma época de seca demais, de, de cinquenta, a...	1.586.464

Informante: brPB13\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
485	1.586.872	JCF:	...a sessenta, sabe, aí a gente não tinha água, aqui era...	1.589.838
486	1.590.226	JCF:	...a água era salobra, salobra, não prestava.	1.592.210
487	1.593.245	JCF:	Então, lavar a cabeça, a gente rapava juá...	1.595.555
488	1.596.574	JCF:	...aí ti/ fazia aquela gora de juá pra poder lavar a cabeça, porque se fosse pra lavar com, nesse tempo eu não conhecia xampu.	
489	1.601.973	JCF:	Disseram que já existia, mas eu não conhecia.	1.603.842
490	1.604.230	JCF:	A gente pra cuidar, lavar, lavava com sabão, com água doce a gente usava sabão pra lavar cabelo.	1.607.954
491	1.608.527	JCF:	Aí quando, quando, a água era ruim demais, não prestava, tinha que fazer, ahn, o xampu de juá, fazia um, uma espécie de xampu, dava, pegava, esfregava, raspava a made/ a, a...	1.616.875
492	1.617.182	JCF:	...o pau do juá...	1.618.021
493	1.618.265	JCF:	...fazia aquele pó...	1.619.248
494	1.619.595	JCF:	...aí esfregava na água, coava, pra lavar o cabelo com aquela água, porque, ahn, o cabelo ficava fino, mas se fosse lavar com sabão ficava grosso, não prestava...	1.626.552
495	1.626.980	JCF:	...que a água era muito ruim.	
496	1.627.954	E:	Dava espuma?	1.628.835
497	1.629.121	JCF:	Dava, o juá dá espuma, ele é meio custoso, uma espuma meio custoso, a pessoa tem que...	1.632.664
498	1.632.867	JCF:	...massagear muito tempo pra poder vir aquela espuma, mas o cabelo ficava bem fininho.	1.637.083
499	1.638.064	JCF:	Mas que, mas era sacrificada a vida da gente.	1.640.498
500	1.640.988	E:	Essa casa de vocês é uma casa muito antiga, né?	
501	1.644.264	JCF:	É.	1.644.652
502	1.645.329	JCF:	Essa casa, ela...	1.646.331
503	1.646.699	JCF:	...eu não sei, não, se, ela de/ ela deve ter muito...	1.648.889
504	1.649.586	JCF:	...eu acho que ela deve ter bem uns cento e cinquenta ano.	1.652.184
505	1.652.881	JCF:	Porque meu avô...	1.654.149
506	1.654.844	JCF:	...ele foi, ele casou a primeira, ahn, casou, primeira vez, ele casou duas vezes, né.	1.659.784
507	1.660.171	JCF:	A, a minha vó foi a se/ a segunda fa/ da segunda família, né, meu pai era...	1.664.221
508	1.664.506	JCF:	...era o penúltimo filho...	1.666.183
509	1.666.941	JCF:	...da família, que eles ti/ eles, parece eles tiveram dezesseis filho.	1.670.196
510	1.670.829	JCF:	Era p/ o penúltimo filho, era ele, foi de novecentos.	1.673.814
511	1.674.793	JCF:	Agora, quando ele casou a primeira vez, parece que ele morou em outra casa, mas eu acho que ele fez essa casa bem quando foi casar a segunda vez, né...	1.680.105
512	1.680.217	JCF:	...que av/ enviuvou aí foi casar de novo e fez essa, eu q/ eu, eu suponho que foi isso, mas eu não tenho certeza.	1.684.449

Informante: brPB13\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
513	1.685.063	JCF:	Mas eu acho que ela tem uns cento e cinquenta...	1.686.536
514	1.686.945	JCF:	...quase.	1.687.415
515	1.687.967	JCF:	A não ser, ahn, mais ou menos, não deve ter isso tudo, não.	1.690.563
516	1.690.849	E:	E a senhora foi criada nesta casa?	
517	1.692.411	JCF:	Eu, foi assim, eu, eu nasci, meu pai...	1.694.553
518	1.695.156	JCF:	...casou, aí ficou morando aqui nessa casa, eu nasci nessa casa.	
519	1.698.554	JCF:	Depois...	1.699.487
520	1.699.799	JCF:	...aí meu pai fez uma casa ali em baixo, a casa que meu irmão hoje mora nela.	1.703.328
521	1.703.676	JCF:	É a primeira casinha d/ daqui, ela, fora essas duas do meus filho...	1.706.887
522	1.707.091	JCF:	...a primeira casinha que tem, assim, é a, é a dele, era a minha, que eu morei lá, eu morei até casar, aí quando f/ casei, aí vim morar aqui de novo.	1.713.806
523	1.714.133	JCF:	Eu tinha nascido aqui, tinha saído daqui com cinco anos.	1.717.160
524	1.717.685	JCF:	Aí quando foi, quando eu casei, aí tinha três tio, eu tinha três tio...	1.721.491
525	1.721.714	JCF:	...todos três solteirão...	1.723.146
526	1.723.451	JCF:	...aí tinha que tomar conta, aí Antônio, aí o povo dizia, 'vai, Antônio, tu casa, a casa é muito grande, tu divide aí, tu vem morar aqui pra fi/ tomar conta delas'.	1.731.017
527	1.731.323	JCF:	Aí, isso fez mesmo, a gente dividiu a casa...	1.733.489
528	1.733.714	JCF:	...aí quando eu casei vim morar aqui, aí tinha três tio, depois morreu, o primeiro morreu logo em seguida, quando eu casei num ano, ele morreu no outro, aí ficou as dua/ duas tia.	1.740.643
529	1.741.269	JCF:	Veio mo/ morreu uma em s/ em setenta e três, outra em setenta e oito.	1.744.298
530	1.744.536	E:	Solteiras?	
531	1.745.226	JCF:	Solteira, toda duas.	1.746.331
532	1.746.636	JCF:	Aí eu vim, voltei a morar aqui.	1.748.311
533	1.748.596	JCF: + E:	SPEAKER1: Nasci, passei cinco ano aqui e fui morar na casa lá, quando eu casei, // casei logo nova.	
534			SPEAKER2: Que que acontecia às vezes que ficava, assim, ahn, uma irmã, uma filha, né, assim, solteira?	1.758.530
535	1.759.083	JCF:	Eu não sei, [risos] isso aí é uma coisa que não tem explicação, né.	1.761.743
536	1.762.498	JCF:	Porque, a/ aí, o povo diz, 'ah, é porque não teve sorte de casar', outro, 'é porque não achou', e, e ninguém sabe, isso é uma coisa que não tem explicação, né, né.	
537	1.770.600	E:	Mas ficava, assim, às vezes a família escolhia uma pessoa, assim, pra ficar tomando conta dos pais, alguma coisa, tinha disso?	1.778.607
538	1.779.158	JCF:	Ou não?	1.779.551

Informante: brPB13\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
539	1.779.755	JCF:	Tinha, às vezes, às vezes tinha.	1.781.165
540	1.781.492	JCF:	Ahn, como, como assim, a...	1.782.841
541	1.783.393	JCF:	...um, um, um filho de ficar tomando conta do pai?	1.785.848
542	1.786.156	JCF:	Tinha, à vez tinha, porque muitos casava, porque, 'não, esse não pode sair de dentro de casa, não, esse vai ter que ficar (XXX) em casa'.	
543	1.791.227	JCF:	Só que aqui, nesse, ahn, aqui a minhas ficou três, foi...	1.793.963
544	1.794.977	JCF:	...foi, eu tinha, era s/ só...	1.796.927
545	1.797.130	JCF:	...teve dezesseis, meu, do avô teve dezesseis filho, mas morreu oito, parece que só criou-se oito.	1.801.571
546	1.802.082	JCF:	Aí tinha esses oito, tinha, casou meu pai, um, tinha uma tia minha que era casada...	1.806.505
547	1.806.933	JCF:	...e um tio.	1.807.606
548	1.807.973	JCF:	Casou três, três ficou solteiro, né.	1.810.059
549	1.810.284	JCF:	Não, era, era...	1.811.326
550	1.811.890	JCF:	...era do/ dois, morreu um, uma, tinha uma muda, porque tinha dois mudo.	1.815.563
551	1.815.829	JCF:	Eu, eu tinha dois tio mudo.	1.817.178
552	1.817.463	JCF:	Uma morreu antes de eu nas/ eu não conheci, não.	1.819.733
553	1.820.183	JCF:	E a, e a ou/ e outra morreu com vinte ano, parece.	1.823.284
554	1.823.672	JCF:	Se criou-se seis, mas os, o que criou mesmo até ficar velho foi os t/ os seis, aí casou três e três ficou solteiro.	1.829.501
555	1.829.829	JCF:	Mas só que essa família da gente, a gente diz que muitas já tinha um, uma, uma filha, uma...	1.834.433
556	1.834.881	JCF:	...irmã do meu pai, da primeira mulher, não sabe, do...	1.837.112
557	1.837.767	JCF:	...por pa/ por parte de pai só, que era irmã de papai por parte de pai.	1.840.531
558	1.840.980	JCF:	Essa também teve filho e morreu, ficou bem quatro solteiro.	1.844.356
559	1.844.731	JCF:	(X) dizer, a família, a, essa família, o povo dizia, 'a família da, das, da, dos Baltazar', como eles dizia do, dos Carlos aqui...	1.850.884
560	1.851.476	JCF:	...era pouco casa/ era, não gostava de casar, não, não sei por que era, não, não sei se não tinha sorte, não achava ou não queria, isso aí, ahn, não se/ não sei...	1.858.351
561	1.858.650	JCF:	...não sei dizer, não.	1.859.802